

ADMINISTRAÇÃO: CIÊNCIA E TECNOLOGIA, ESTRATÉGIA, ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E ESTUDOS ORGANIZACIONAIS 2

Clayton Robson Moreira da Silva
(Organizador)



ADMINISTRAÇÃO: CIÊNCIA E TECNOLOGIA, ESTRATÉGIA, ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E ESTUDOS ORGANIZACIONAIS 2

Clayton Robson Moreira da Silva
(Organizador)



 **Atena**
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobbon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Administração: ciência e tecnologia, estratégia, administração pública e estudos organizacionais 2

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Clayton Robson Moreira da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A238 Administração: ciência e tecnologia, estratégia, administração pública e estudos organizacionais 2 / Organizador Clayton Robson Moreira da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-881-6

DOI 10.22533/at.ed.816210903

1. Administração. 2. Estratégia. I. Silva, Clayton Robson Moreira da (Organizador). II. Título.

CDD 658

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

O livro “Administração: Ciência e Tecnologia, Estratégia, Administração Pública e Estudos Organizacionais” é uma obra publicada pela Atena Editora e divide-se em dois volumes. Este segundo volume reúne um conjunto de vinte e sete capítulos, em que são abordados diferentes temas que permeiam o campo da administração. Compreender os fenômenos organizacionais é o caminho para o avanço e a consolidação da ciência da administração, possibilitando a construção de um arcabouço teórico robusto e útil para que gestores possam delinear estratégias e tomar decisões eficazes do ponto de vista gerencial, contribuindo para a geração de valor nas organizações.

Nesse contexto, compreendendo a pertinência e avanço dos temas aqui abordados, este livro emerge como uma fonte de pesquisa rica e diversificada, que explora a administração em suas diferentes faces, uma vez que concentra estudos desenvolvidos em diferentes contextos organizacionais. Assim, sugiro esta leitura àqueles que desejam expandir seus conhecimentos por meio de um material especializado, que contempla um amplo panorama sobre as tendências de pesquisa e aplicação da ciência administrativa.

Além disso, ressalta-se que este livro visa ampliar o debate acadêmico, conduzindo docentes, pesquisadores, estudantes, gestores e demais profissionais à reflexão sobre os diferentes temas que se desenvolvem no âmbito da administração. Finalmente, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação, que possibilitaram a construção dessa obra de excelência, e esperamos que este livro possa ser útil àqueles que desejam ampliar seus conhecimentos sobre os temas abordados pelos autores em seus estudos.

Boa leitura!

Clayton Robson Moreira da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A EVOLUÇÃO DO CAMPO DO COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

Nairana Radtke Caneppele

Enise Barth

Luiz Cláudio Dib Binato

DOI 10.22533/at.ed.8162109031

CAPÍTULO 2..... 22

ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DE COMPORTAMENTOS ÉTICOS ORGANIZACIONAIS NA EMPRESA BRISANET TELECOMUNICAÇÕES LTDA

Josefa Marina Candido de Lima

Karidja Kiria Nascimento Rocha

DOI 10.22533/at.ed.8162109032

CAPÍTULO 3..... 36

A INFLUÊNCIA DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL E DA SATISFAÇÃO NO TRABALHO NO COMPROMETIMENTO ORGANIZACIONAL

Larissa Dantas Guimarães

DOI 10.22533/at.ed.8162109033

CAPÍTULO 4..... 58

LIDERANÇA E COMUNICAÇÃO: A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL DO LÍDER COMO DIFERENCIAL NO AMBIENTE ORGANIZACIONAL

Viviane Lemes da Rosa

DOI 10.22533/at.ed.8162109034

CAPÍTULO 5..... 73

CULTURA DE APRENDIZAGEM E ESTILO DE LIDERANÇA: UMA ANÁLISE DE FATORES QUE INFLUENCIAM A APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL

Katia Cyrlene de Araujo Vasconcelos

Leonardo Quintas Rocha

Ariana Marchezi de Souza

DOI 10.22533/at.ed.8162109035

CAPÍTULO 6..... 95

RISCOS DE ADOECIMENTO MENTAL: ESTUDO COM PRESBÍTEROS A LUZ DA PSICODINÂMICA DO TRABALHO

Jaqueline dos Santos Teles

Luciano Zille Pereira

DOI 10.22533/at.ed.8162109036

CAPÍTULO 7..... 106

MENSURAÇÃO DA CULTURA DE SEGURANÇA EM AEROPORTOS

Wilson Rocha Gomes

DOI 10.22533/at.ed.8162109037

CAPÍTULO 8	122
DESEMPENHO OPERACIONAL DOS PORTOS ORGANIZADOS BRASILEIROS	
Andreia Coutinho e Silva	
Arilda Magna Campagnaro Teixeira	
Flavia Nico Vasconcelos	
DOI 10.22533/at.ed.8162109038	
CAPÍTULO 9	133
GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS: ANÁLISE DE UMA EMPRESA BRASILEIRA DE SANEAMENTO BÁSICO E ABASTECIMENTO DE ÁGUA	
Bruno Bittencourt Braz Antunes	
Raquel Ramos Moreira	
DOI 10.22533/at.ed.8162109039	
CAPÍTULO 10	150
SUPPLY CHAIN (SC) EM STARTUPS: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA INTERNACIONAL	
Zílio Sartori Junior	
Eduardo Kunzel Teixeira	
DOI 10.22533/at.ed.81621090310	
CAPÍTULO 11	165
FULFILLMENT – VANTAGEM COMPETITIVA NA LOGÍSTICA INTEGRADA	
Suelen Sobral Santos	
Indira Coelho de Souza	
Leonardo do Espirito Santo	
DOI 10.22533/at.ed.81621090311	
CAPÍTULO 12	176
O USO DA MATRIZ DE EISENHOWER PARA A ORGANIZAÇÃO DE ATIVIDADES E TAREFAS NA EMPRESA	
Ivan Lima Bandeira	
Almir Gabriel da Silva Fonseca	
Joiciane Rodrigues de Sousa	
Luzia Rodrigues de Macedo	
Itamara Lima Matos	
Francisco Antônio Gonçalves de Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.81621090312	
CAPÍTULO 13	183
EVIDENCIAÇÃO DE INFORMAÇÕES DE ENFRENTAMENTO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS E DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO: UM ESTUDO COM AS EMPRESAS LISTADAS NO ISE DA B3	
Thayse Santos da Cruz	
Sônia Maria da Silva Gomes	
Jose Maria Dias Filho	
Neylane dos Santos Oliveira	
Nverson da Cruz Oliveira	

José Venâncio Ferreira Neto
Erisson Souza Barreto da Cruz
DOI 10.22533/at.ed.81621090313

CAPÍTULO 14.....201

GESTÃO FINANCEIRA HOSPITALAR: OPORTUNIZANDO MELHORIAS

Pamela Nery do Lago
Camila Ferreira Corrêa
Flávia Cristina Duarte Silva
Ira Caroline de Carvalho Sipoli
Luciana Moreira Batista
Marlene Simões e Silva
Diego Leite Cutrim
Diélig Teixeira
Glauber Marcelo Dantas Seixas
Odaléa Larissa dos Santos Neves
Samuel Oliveira da Vera
Susi dos Santos Barreto de Souza

DOI 10.22533/at.ed.81621090314

CAPÍTULO 15.....208

ESTUDO SOBRE O PERFIL DE INVESTIMENTOS DOS MUNICÍPIES DE MARMELEIRO – PR

Andressa Bender
Gustavo Henrique Rudnick
Robson de Faria Silva

DOI 10.22533/at.ed.81621090315

CAPÍTULO 16.....223

EFEITO DA CORRUPÇÃO SOBRE O INVESTIMENTO ESTRANGEIRO DIRETO

Elias Pereira Lopes Júnior
Karoline Teixeira de Sousa
Hércules Pio da Silva

DOI 10.22533/at.ed.81621090316

CAPÍTULO 17.....239

CUSTOS DA PRODUÇÃO DE OVINOS EM UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA

Roni Simão
Gilmar Batista Mazurek
Dierone César Foltran Júnior
Marcos Vinicius Ribas Milléo

DOI 10.22533/at.ed.81621090317

CAPÍTULO 18.....254

TRABALHO FORMAL DA AGROINDÚSTRIA DE AÇÚCAR E ÁLCOOL: REGIÃO CENTRO SUL, SÃO PAULO E BRASIL

Bruna Costa de Paula
Amanda Rezzieri Marchezini

Adriana Estela Sanjuan Montebello
Jerônimo Alves dos Santos
Marta Cristina Marjotta-Maistro
DOI 10.22533/at.ed.81621090318

CAPÍTULO 19.....270

MARCAS REGIONAIS DE LATICÍNIOS: UM ESTUDO SOBRE A PERCEPÇÃO DE VALOR DO CONSUMIDOR DE PARNAÍBA – PI

Fernanda Umbelina do Nascimento
Mara Águida Porfírio Moura
Kelsen Arcângelo Ferreira e Silva

DOI 10.22533/at.ed.81621090319

CAPÍTULO 20.....287

O AMBIENTE NAS EXPERIÊNCIAS DE CONSUMO DE LUXO: O IMPORTANTE É TER CHARME!

Diego Ribeiro Feitosa
Maria de Lourdes de Azevedo Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.81621090320

CAPÍTULO 21.....302

O MODELO SLOW FASHION DE PRODUÇÃO DE VESTUÁRIO: ANÁLISE DA PRODUÇÃO ACADÊMICA NO PERÍODO DE 2008 A 2016

Marcia Meira Berti Fiorin
Alyne Sehnem

DOI 10.22533/at.ed.81621090321

CAPÍTULO 22.....315

CRIAÇÃO DE VALOR COMPARTILHADO NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Keully Cristynne Aquino Diógenes
Sérgio Henrique Arruda Cavalcante Forte

DOI 10.22533/at.ed.81621090322

CAPÍTULO 23.....329

DINÂMICA DO MERCADO IMOBILIÁRIO NO EIXO DA RODOVIA EMANUEL PINHEIRO EM CUIABÁ-MT

Aléxia Gabrielle Pinheiro Oliveira
Sônia Regina Romancini

DOI 10.22533/at.ed.81621090323

CAPÍTULO 24.....341

II SEMINÁRIO DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E GOVERNANÇA DE TERRAS REGISTRO

José de Arimatéia Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.81621090324

CAPÍTULO 25	357
A IMPORTÂNCIA DAS NOVAS TECNOLOGIAS PARA AS ORGANIZAÇÕES: UMA ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA	
Fernanda Gomes de Lima	
Priscilla de Lima Alves	
Sheise Anne Cruz	
Wanilce do Socorro Pimentel do Carmo	
DOI 10.22533/at.ed.81621090325	
CAPÍTULO 26	369
TOWARDS A SERVICE INNOVATION CAPABILITIES MODEL	
Rafael Toassi Crispim	
Paulo Antônio Zawislak	
DOI 10.22533/at.ed.81621090326	
CAPÍTULO 27	389
PROJETOS PÚBLICOS PARA INCLUSÃO DIGITAL DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS NO BRASIL	
Aline Cristina Helfenstein	
Débora Fernandes de Souza Mendes	
Douglas Fernando Batista Neis	
Elielza Camargo Souza	
Flávio de São Pedro Filho	
Rafael Vicente Martins dos Reis	
Ronaldo Helfenstein	
DOI 10.22533/at.ed.81621090327	
SOBRE O ORGANIZADOR	409
ÍNDICE REMISSIVO	410

CAPÍTULO 10

SUPPLY CHAIN (SC) EM STARTUPS: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA INTERNACIONAL

Data de aceite: 01/03/2021

Zílio Sartori Junior

Eduardo Kunzel Teixeira

RESUMO: O objetivo deste trabalho é caracterizar a produção da literatura científica internacional que relaciona estudos do SC em “Startups”. Como metodologia, realizou-se um estudo bibliométrico por pesquisa descritiva e coleta de dados. A amostra foi baseada na base de dados Scopus, totalizando 85 documentos selecionados para análise. *Startups* são consideradas empresas nascentes de base tecnológica, que atuam em um ambiente de incertezas, buscando tornar seu modelo de negócio repetível e escalável. Assim, o SC é um meio importante para coordenar o processo operacional (ciclo de vida) de *startups* (Walley, 2007; Rusko, 2011). Os resultados demonstram, além de diversidade quanto a autoria dos trabalhos, dois campos a priori de pesquisa. Um com olhar sobre o impacto das restrições financeiras, principalmente em empresas iniciantes, na coordenação da cadeia de suprimentos. O outro, com um olhar sobre a orientação empreendedora e modelo de negócio. O estudo contribui na compreensão da necessidade da busca de mais teorização e exploração da SC dentro do domínio de Startups. Na prática, esta necessidade reflete na premência de empreendedores e gerentes melhorar a sobrevivência e desempenho de

startups, gerenciando ativamente suas cadeias de suprimentos.

PALAVRAS - CHAVE: *Supply Chain, Supply Chain Management, Startups, Bibliometria.*

ABSTRACT: The objective of this paper is to characterize the production of international scientific literature that relates studies of SC in "Startups". As a methodology, a bibliometric study was carried out through descriptive research and data collection. The sample was based on the Scopus database, totaling 85 documents selected for analysis. Startups are considered nascent technology-based companies, operating in an environment of uncertainty, seeking to make their business model repeatable and scalable. Thus, SC is an important means to coordinate the operational process (life cycle) of startups (Walley, 2007; Rusko, 2011). The results demonstrate, in addition to diversity regarding the authorship of the works, two a priori fields of research. One with a look at the impact of financial constraints, especially on start-ups, on supply chain coordination. The other, with a look at the entrepreneurial orientation and business model. The study contributes to the understanding of the need to search for more theorization and exploration of SC within the domain of Startups. In practice, this need is reflected in the urgency of entrepreneurs and managers to improve the survival and performance of startups, actively managing their supply chains.

KEYWORDS: Supply Chain, Supply Chain Management, Startups.

1 | INTRODUÇÃO

Segundo Blank (2013), uma das diferenças básicas entre empresas tradicionais e *Startups*, é que, as tradicionais executam um modelo de negócios, e *Startups* buscam constantemente um. Essa distinção está no centro da abordagem das *Startups*, que define o seu *core*. *Startups* são consideradas empresas nascentes de base tecnológica, que possuem na inovação tecnológica disruptiva, os fundamentos de sua estratégia competitiva (Blank, 2013). Entre as principais características de tais empreendimentos está o caráter de organização temporária e de rápido crescimento, que atuam em um ambiente de incerteza, em busca de um modelo de negócios que possa tornar-se repetível e escalável (Blank, 2013; Ries; 2018; Genoma Startups,2019).

Alguns relatórios (Balodi, 2014), sugerem que apenas cerca de 60% das startups sobrevivem por três anos, e que mais de 90% das startups não conseguem atingir a taxa projetada de retorno do investimento. No cenário brasileiro, segundo a AbStartups (2018) aproximadamente 50% das startups mapeadas em todo Brasil ainda não faturam e apenas 3,4% faturam entre R\$ 500 mil e R\$ 1 milhão ao ano, sendo que 41% ainda buscam escalar o seu negócio e 69% possuem um faturamento abaixo de R\$ 50 mil ao ano. Paralelo a isso, pesquisa recente do Genoma Startups (2019), indica que a evolução do ecossistema desses modelos de negócio passa por estímulos importantes ao empreendedorismo, colaboração dos atores existentes no seu ecossistema (instituições de pesquisas, organizações, investidores anjos, etc..), propiciando desta forma uma ambiente favorável para o seu desempenho. Ainda outro fator de destaque, segundo a pesquisa, existe necessidade de equacionar o *gap* de maturidade desses ecossistemas de negócio, no que diz respeito a especialização e disponibilidade de parceiros em serviços às *Startups*. Viswanadham (2018) corrobora neste sentido sobre a existência de diferenças entre os modelos de negócios tradicionais e tecnológicos, demonstrando que a *Supply Chain Management* (SCM) é um dos pilares de Ecossistemas de modelos de negócios.

Assim, no campo acadêmico, torna-se intrigante os estudos sobre *Startups* e seus comportamentos nesse ambiente de incertezas, a colaboração e sua atividade diante dos atores do ecossistema a que pertence, e a importância da constituição de uma SCM que minimize os gaps de maturidade do ecossistema.

Neste sentido, este estudo visa compreender características da pesquisa científica internacional, no âmbito da *Supply Chain (SC)* nos domínios das *Startups*. Trata-se de uma análise bibliométrica, na base de dados Scopus, sem limitação de período. Entende-se que, tal ação ajudará a revisitar a produção do conhecimento em Administração (Sampaio & Perin, 2006), mais especificamente em SC e *Startups*, diante da escassez de estudos bibliométricos sobre o assunto.

Os resultados demonstram, além de diversidade quanto a autoria dos trabalhos, dois campos a priori de pesquisa. Um com olhar sobre o impacto das restrições financeiras,

principalmente em empresas iniciantes, na coordenação da cadeia de suprimentos. O outro, com um olhar sobre a orientação empreendedora e modelo de negócio.

A estrutura do trabalho está organizada em mais quatro seções, além desta introdutória. Na seção seguinte, é apresentado a base teórica da pesquisa. A terceira seção discorre sobre os procedimentos metodológicos adotados no estudo: coleta, análise e tratamento dos dados. A quarta apresenta os resultados da pesquisa e faz a análise desses resultados. Na última seção, nas considerações finais, são sintetizadas as principais conclusões, apresentadas as limitações da pesquisa e as recomendações para estudos futuros.

2 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Uma cadeia de suprimentos (SC) refere-se essencialmente a um conjunto de organizações envolvidas direta ou indiretamente no fluxo de produtos, serviços, finanças ou informações de fornecedores a consumidores finais (Mentzer et al., 2001). Como um conceito de gerenciamento, o objetivo do *Supply Chain Management* (SCM) é gerenciar todas as partes interessadas dentro e fora do negócio, a fim de aumentar a satisfação do cliente. Fazer isso deve fornecer benefícios para as organizações envolvidas na cadeia de suprimentos. Assim, o SCM adota uma abordagem sistêmica de visualizar uma cadeia de organizações como uma entidade única, em vez de partes fragmentadas executando funções individuais (Fawcett et al., 2011).

O SCM pode ser definido como a integração dos principais processos de negócios entre os parceiros do setor para agregar valor aos clientes, o que vincula firmemente vários elementos consecutivos da cadeia de valor. Esses elementos incluem fornecedores a montante, fornecedores de submontagem e fabricantes de montagem final para distribuidores e clientes (Marion & Sapich, 2010). Em resumo, o SCM abrange duas tarefas principais (Hahn, 2019): (i) planejamento, implementação e controle de atividades primárias (especialmente compras, fabricação e logística) que criam e agregam valor ao cliente final; e (ii) a integração de parceiros de negócios em redes de valor e a coordenação dos processos de negócios correspondentes dentro e entre empresas.

Quando falamos em coordenação de processos de negócios dentro e entre empresas, Amadofu e Agyei-Owusu (2019) relatam que este é um elemento fundamental no gerenciamento ativo da SC no domínio das *Startups*.

Porém, no que tange ao modelo de negócio das *Startups*, estas são consideradas empresas nascentes de base tecnológica, que possuem na inovação tecnológica disruptiva, os fundamentos de sua estratégia competitiva (Blank, 2013). Entre as principais características de tais negócios está o caráter de organização temporária com potencial de rápido crescimento. Esses negócios atuam em um ambiente de extrema incerteza, em busca de um modelo de negócios que possa tornar-se repetível e escalável (Ries, 2018;

AbStartups, 2018; Blank, 2013). Estas características representam especificamente os seguintes pontos : i) Um cenário de incerteza significa que não há como afirmar se aquela ideia e projeto de empresa irão realmente ter sucesso e se provarão sustentáveis ; ii) O modelo de negócios determina como a *startup* cria, configura e se apropria do valor – ou seja, como transforma suas iniciativas em resultado ; iii) Ser repetível significa ser capaz de entregar o mesmo produto novamente em escala potencialmente ilimitada, sem muitas customizações ou adaptações para cada cliente e com redução do custo marginal de produção; iv) Ser escalável é chave para uma startup. Significa possibilidade de crescimento contínuo de receitas sem crescimento proporcional de sua base de custo.

Viswanadham (2018) discorre sobre a existência de diferenças entre os modelos de negócios tradicionais e tecnológicos, demonstrando que a *Supply Chain Management* (SCM) é um dos pilares de Ecosistemas de modelos de negócios. Neste sentido, a importância do SCM para Startups tem um papel importante como elemento para a sobrevivência desse modelo de negócio. Amedofu (2019) corrobora no sentido da importância das práticas da SCM para o desempenho das Startups.

3 I PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este trabalho caracteriza-se como um estudo bibliométrico, com abordagens qualitativa e quantitativa. A coleta de dados foi realizada em documentos publicados ao longo do tempo na base de dados *Scopus*.

Foram pesquisados os termos “*Supply Chain*” associada as palavras “*Startup or Start-up*” delimitados para a sub-área *Business, Management and Accounting*. A busca resultou em 85 trabalhos, aos quais não foram aplicados nenhum procedimento de exclusão, aceitando-se assim todos os trabalhos. A Figura 1 mostra o resumo das etapas da pesquisa.

Etapas da Pesquisa	Descrição
1ª Etapa (Seleção do Portfólio de estudos)	Pesquisa na base SCOPUS, o termo "Supply Chain" AND ("Startup" OR "Start-up"), delimitando-se a sub-área como <i>Business, Management and Accounting</i> . Não houve delimitação para o período temporal da pesquisa na base de dados; Nenhum procedimento de exclusão foi adotado;
2ª Etapa (Construção da Bibliometria)	Análise bibliométrica seguindo os critérios (Aria & Cuccurullo, 2017): Subetapa 1: Por nível de análise utilizando as métricas : fontes, autores e documentos; Subetapa 2 : Por Estrutura do conhecimento Conceitual, Intelectual e Social
3ª Etapa (ferramenta de análise)	<i>Software R Studio</i> utilizando-se a biblioteca <i>Bibliometrix</i> e a função <i>biblioshiny()</i>

Figura 1 - Etapas da Pesquisa

Para proceder a bibliometria, optou-se pela análise bibliométrica, mais especificamente a análise descritiva, a estrutura intelectual, e a estrutura conceitual. Como afirma Aria et al (2020), a bibliometria permite, entre outros, mostrar as escolas primárias de pensamento e as conexões entre elas, destacando a circulação de novas ideias e tendências em comunidade, bem como a existência de barreiras, possibilitando posteriormente a análise de possíveis gaps de estudos. Com relação a operacionalização, todas as análises a seguir foram realizadas com o pacote R de código aberto *bibliometrix* (Aria e Cuccurullo, 2017).

4 | ANÁLISE DE RESULTADOS

Os resultados da pesquisa evidenciaram características da produção científica relacionados com o tema *Supply Chain (SC)* e *Startups*. Inicialmente apresenta-se as características gerais das publicações.

São 85 documentos publicados em 64 fontes, sendo 54 artigos, 3 livros, 14 capítulos de livros, 10 artigos para conferência e 4 revisões. O total de autores é de 194. O índice de Autores por documento 2,28 foi calculado dividindo o número total de autores (194) dividido pelo número total de documentos (85). O índice Co-autores por documento 2,35 foi calculado dividindo o número de aparições (presença) do autor (200) pelo número de documentos (85) sendo, portanto, a média de co-autores por documento. Neste caso, o índice levou em conta as aparições do autor, enquanto que, para os “autores por artigo” um autor, mesmo que tenha publicado mais de um documento, é contado apenas uma vez. Por esse motivo, o Índice de Co-autores por Artigo \geq Índice de autores por artigos. O Índice de Colaboração (IC) de 2,7 foi calculado com Autores de documentos com várias autorias (173) dividido pelo Total de fontes (64). A Figura 2 apresenta este resumo das principais informações sobre os dados desta pesquisa.

Descrição	Resultado
Período da pesquisa	2001 a 2020
Fontes (Jornais, Livros, etc)	64
Total de documentos	85
Média de publicações por Ano	5,59
Média de citações por documento	23,8
Média de citações por Ano e por Doc	2,675
Total de referências	3513
TIPOS DE DOCUMENTOS	
Artigos	54
Livro	3
Capítulo de Livro	14
Artigo de conferência	10
Revisão	4
CONTEÚDO DOS DOCUMENTOS	
Palavra-Chave Plus (ID)	412
Palavras-Chave do Autor (DE)	305
SOBRE OS AUTORES	
Autores	194
Aparição dos Autores	200
Documentos com autoria única	21
Documentos com mais de uma autoria	173
COLABORAÇÕES DOS AUTORES	
Documentos com autoria única	21
Documentos por autor	0,438
Autores por Documento	2,28
Co-autores por documento	2,35
Índice de Colaboração	2,7

Figura 2 - Principais informações sobre os Dados

Observa-se que 1,32 documentos por fonte de publicação, e apenas 0,84 artigos por fonte de publicação. Percebe-se um grande número de fontes diferentes, demonstrando que o tema não concentra-se em apenas algumas fontes de publicação. A figura também demonstra o pequeno número de trabalhos individuais (0,438 documentos por autor), parecendo haver um campo mais colaborativo entre os autores (2,35 co-autores por documento). Percebe-se ainda que o campo não está concentrado em apenas alguns *papers*, pois são 85 documentos distribuídos em 64 fontes distintas.

A Figura 3 apresenta a quantidade de documentos da base de dados Scopus relacionados ao tema SC e *Startups* publicados por ano ao longo do tempo.

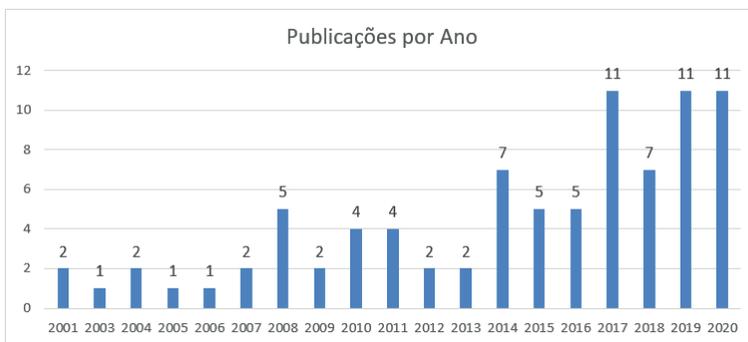


Figura 3 - Publicações por Ano

Observa-se que o assunto SC relacionando Startups ainda é incipiente ao longo dos anos, tendo um leve aumento de publicações nos últimos 6 (seis) anos. Esperava-se este comportamento na medida que se está sendo específico nos temas propostos, visto que são assuntos de pouca discussão pela academia até o momento. Também por serem temas recentes é natural que apresentem um padrão de crescimento do ritmo de publicações na forma de “S”, ou seja, ao longo do tempo, existem momentos de maiores e menores quantidades de publicações.

A Figura 4 apresenta as fontes mais relevantes, tendo como referência, o mínimo 2(duas) publicações sobre o tema, e seu fator de impacto e h-index. Destaque para *International Journal of Production Research*, com 5 publicações sobre o tema. O periódico apresenta o tema em 2010, iniciando a discussão sobre empresas em estágio inicial de negócio, que normalmente apresentam restrições de recursos, apresentam problemas de Supply Chain, agravados pela concorrência global, as demandas existentes, e a necessidade, por este tipo de negócio, de crescimento rápido (Marion & Spahi, 2010). Seguindo esta linha, em 2012, há publicação sobre a discussão sobre os desafios técnicos e de negócios derivados do alto custo, alto risco e alto nível de habilidades técnicas necessárias a pequenas empresas (Startups) para atender demandas de grandes corporações, no ambiente da *Supply Chain* (Huang et al, 2012). Somente em 2018 o tema volta a ser discutido no periódico, com a publicação de 2(dois) trabalhos. Viswanadham (2017) introduz na discussão um novo tema denominado Ecossistema de modelos de negócios, onde define o modelo em oito componentes principais, sendo o processo da cadeia de serviços e suprimentos, como um dos pilares desse modelo, no desempenho de empresas em fase inicial. O trabalho de Liu et al (2018) estuda o tema dentro da linha da engenharia, tentando minimizar falhas na cadeia de suprimentos de manufatura. Por fim, as lentes teóricas da inovação da cadeia de suprimentos (SCI) são utilizadas para investigar as implicações da Indústria 4.0 no gerenciamento da cadeia de suprimentos (Hahn, 2019).

Fontes	Publicações	Fator Impacto	H Index
INTERNATIONAL JOURNAL OF PRODUCTION RESEARCH	5	1,59	115
MANAGEMENT SCIENCE	4	6,08	221
EMERALD EMERGING MARKETS	4	0,37	22
INTERNATIONAL JOURNAL OF PRODUCTION ECONOMICS	3	2,48	155
JOURNAL OF CLEANER PRODUCTION	2	1,62	150

Figura 4 - Fontes de publicações

A *Management Science* é o primeiro periódico a introduzir os temas desta pesquisa, dando ênfase a parte computacional através de criação de aplicativos para atendimento da *Supply Chain* (Belvaux & Wolsey, 2001). Posteriormente publica *paper* trazendo as restrições financeiras como forma de coordenar as dinâmicas das atividades de produção (Buzacott & Zhang, 2004). E recentemente, através da publicação de dois *e-books*, traz os modelo de negócios do ecossistema de inovação como âncoras na discussão do estímulo a redes de colaboração na cadeia de suprimentos (De Bernardi & Azucar, 2020a, 2020b).

A *Emerald Emerging Markets* apresenta 4 publicações de casos de ensino sobre Gestão da cadeia de suprimentos, empreendedorismo, e modelos de negócio, discutindo estes temas no âmbito de empresas iniciantes, dando ênfase a empresas iniciantes de base tecnológica.

A *International Journal of Production Economic* publica em 2009 o primeiro *paper* que trata sobre o recorte desta pesquisa, discutindo a SCM orientada para o cliente (Sawik, 2009). Posteriormente, traz para discussão na SCM, métodos para coordenação da restrição financeira em empresas iniciantes (Xu et al, 2015). Outra publicação discute os desafios da SCM em ambientes altamente regulatórios (Wei Teng et al, 2014).

A *Journal of Cleaner Production* introduz o tema a partir de 2017, sobre sustentabilidade no ambiente da SCM, discutindo a reciclagem e o gerenciamento de resíduos para empresas iniciantes.

A Figura 5 apresenta os principais autores relacionados ao número de documentos autorais sobre o recorte desta pesquisa ao longo do tempo. O máximo de publicações por autor encontrados foi de 2 publicações sobre o tema, para um total de 6 autores, demonstrando haver uma diversidade de autores envolvendo os temas propostos, uma vez que estamos tratando de 85 publicações no recorte desta pesquisa.

Autores	Publicações	Autores Fracionados	Publicações Fracionadas
AZUCAR D	2	BRAGA F	1
CHEN Y-S	2	BRONG J	1
DAIM T	2	BROWN M	1
DE BERNARDI P	2	CHEN Y-S	1
GREENLEE B	2	CHOI T-M	1
POLAT IH	2	DAIM T	1

Figura 5 - Quantidade de publicações por Autor mais relevantes

Com relação as referências encontradas nos documentos do recorte desta pesquisa, a Figura 6 apresenta a Espectroscopia de ano de publicação de referência, que se refere a análise da frequência com que as referências são citadas nas publicações do campo de pesquisa específico em termos dos anos de publicação dessas citações. As origens aparecem na forma de picos mais ou menos pronunciados, causados principalmente por publicações individuais que são citadas com muita frequência. Sendo assim o ano de 2014 com 266 referências se destaca.

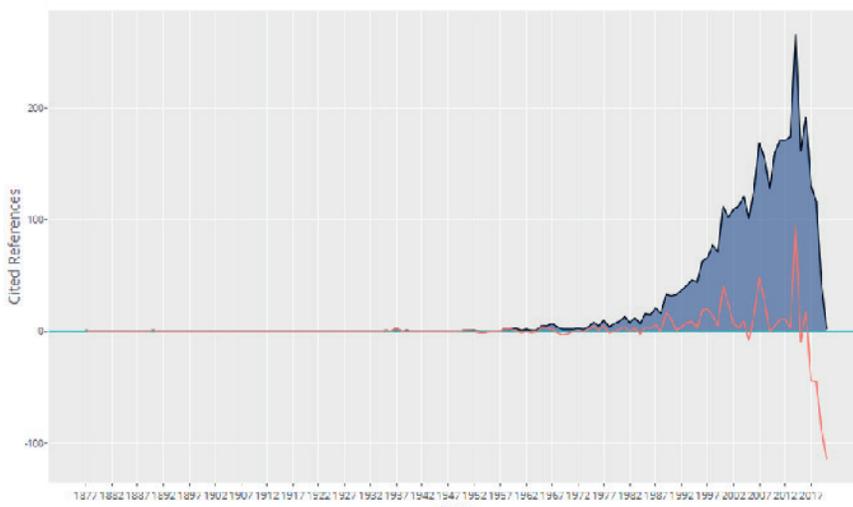


Figura 6 - Ano de publicação de referência espectroscopia

A figura 7 apresenta os tópicos de tendência de estudo ao longo do tempo. Utilizou-se como parâmetros de análise as palavras chaves dos documentos dos autores. Destaque para palavras como *Supply Chain Management*, *Entrepreneurship*, *innovation*, *Venture Capital*, *Sustainability*, *Strategy*, *business model*, *circular economy*, *knowledge management*, *supply chain innovation*. Empreendedorismo aparecem em dois momentos,

em 2010 e volta agora em 2020. Temas mais tecnológicos são recentes, como observa-se. Temas como produção iniciam as discussões, passando após para riscos, sustentabilidade, e recentemente Economia Circular, Gestão da Cadeia de Suprimentos, e Inovação da cadeia de suprimentos.

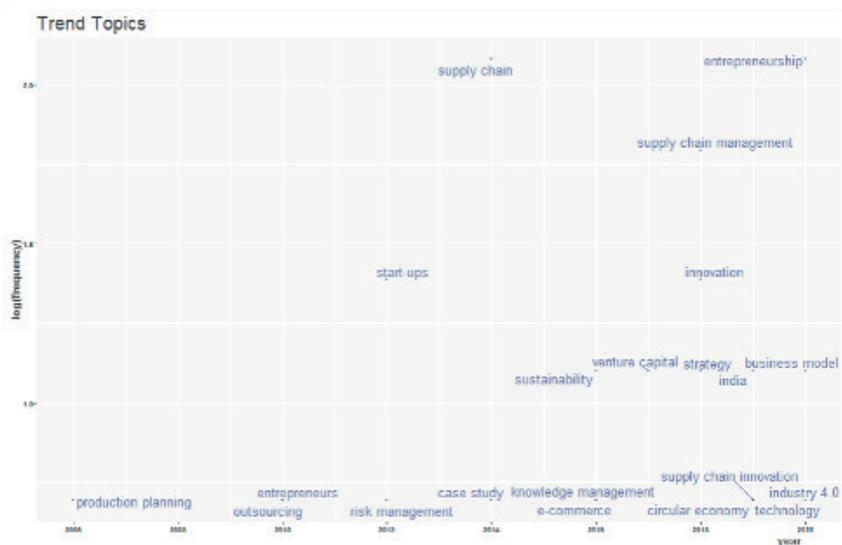


Figura 7 - Tópicos de tendência de estudo

A figura 8 apresenta o mapa da estrutura conceitual, que mostram as redes de co-word, revelando ligações entre conceitos através de co-ocorrência de palavras. A estrutura conceitual é muitas vezes usada para entender os temas abordados pelos estudiosos (chamado frente de pesquisa) e identificar quais são as questões mais recentes e importantes (Aria et al, 2020). Para esta análise utilizou-se o método de correspondência múltipla, procurando identificar, o máximo de clusters possíveis.

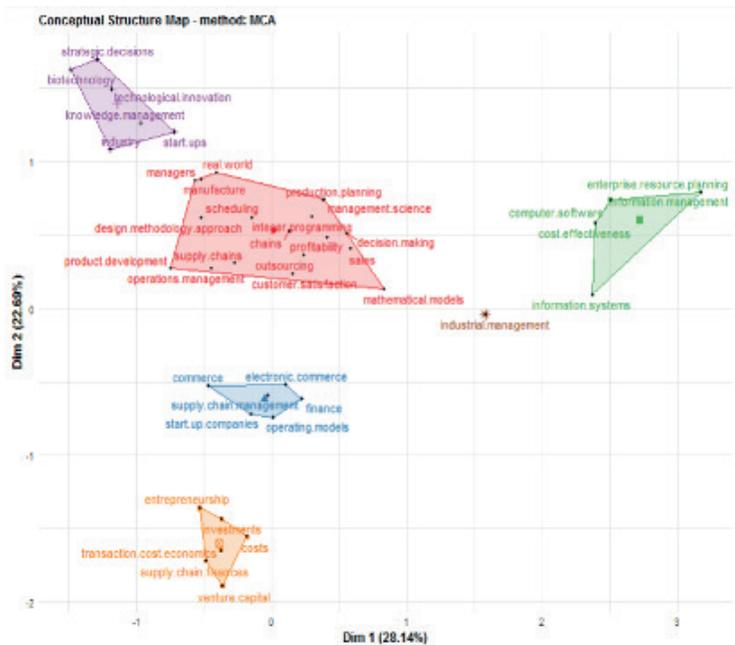


Figura 8 - Mapa da Estrutura Conceitual

A figura 9 apresenta o mapa historiográfico, o qual tem por objetivo auxiliar os na identificação dos documentos mais significantes em um tópico de pesquisa e rastrear o seu desenvolvimento histórico, ano após ano (Garfield, 2004). Os achados das relações criadas na rede de citação direta da figura é possível identificar 2(dois) conjuntos de associações de citações. O Conjunto formado inicialmente pelo trabalho de Song et. Al (2008), que trata fatores de sucesso de novos empreendimentos faz uma meta-análise para examinar como os empreendimentos de novas tecnologias podem sobreviver melhor ao longo do tempo. Identificaram 8 (oito) fatores de sucesso significativos correlacionados ao desempenho do empreendimento : (1) integração da cadeia de suprimentos; (2) escopo de mercado; (3) idade da firma ; (4) tamanho da equipe fundadora; (5) recursos financeiros; (6) experiência de marketing dos fundadores; (7) experiência no setor de fundadores; e (8) existência de proteção de patente. O trabalho de Tucker Marion e Sipahi (2010), argumentam que o gerenciamento estratégico do SC em novos empreendimentos é fundamental para a sobrevivência da empresa. Contribuem com um modelo conceitual de SC para tomada de decisão que leva em conta o *Delay* na *Supply Chain*. O modelo dos autores trata especificamente de dois *delays*, o tempo de tomada de decisão dos gerentes e o segundo leva em consideração os atrasos na tomada de consciência dos níveis de estoque. Segundo os autores, o método proposto pode ser uma das principais ferramentas

para decisões de gestão empresarial na compreensão da eficácia de vários cenários de CS baseados em decisões. O trabalho de Balodi & Prabhu (2014) incrementam o olhar da orientação empreendedora como atributo ao desempenho das empresas de tecnologia iniciante.

O outro conjunto dos trabalhos da associação de tratam as restrições financeiras como componente importante na tomada de decisão no desempenho do empreendimento. Buzakott & Zhang (2004) retratam que os modelos de SC até então ignoravam o financiamento baseado em ativos nas decisões de produção. Xu et al (2015) trata o impacto das restrições financeiras, principalmente em empresas iniciantes, na coordenação da cadeia de suprimentos de terceirização. Lee (2020) traz na discussão da *Supply Chain* as restrições financeiras atreladas as demandas incertas de clientes.

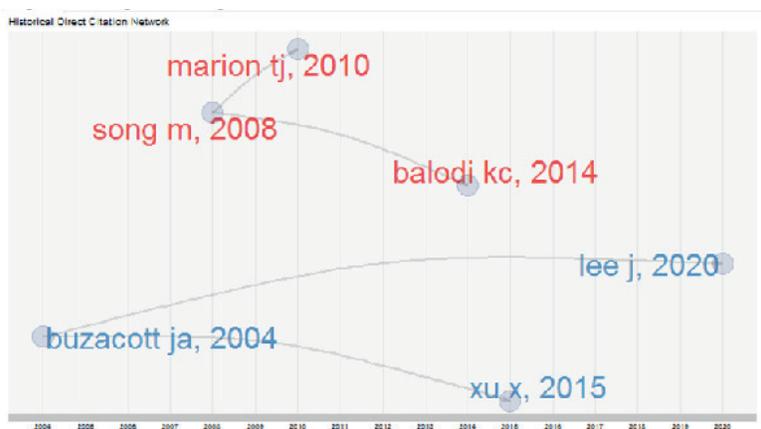


Figura 9 - Mapa historiográfico

5 | CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo, compreender a estrutura conceitual e sua evolução no âmbito de *Supply Chain* relacionando o tema a estudos de *startups*. Buscou-se investigar características da pesquisa científica internacional e sua evolução, sobre a temática. Para alcançar o propósito deste trabalho realizou-se uma pesquisa bibliométrica utilizando a base de dados Scopus, cuja pesquisa resultou em 85 artigos para análise.

Os resultados demonstram que o campo não está concentrado em apenas alguns *papers*, pois são 85 documentos distribuídos em 64 fontes distintas, além de uma diversidade autoral. Observa-se dois campos a priori de pesquisa nos domínios das *startups*. Um com olhar sobre o impacto das restrições financeiras, principalmente em empresas iniciantes, na coordenação da cadeia de suprimentos. E o outro, com um olhar sobre a orientação empreendedora e modelo de negócio.

A contribuição deste trabalho para os estudos em Administração se deve aos indicadores resultantes que mostram um tema ainda incipiente e emergente para compreensão dentro da teoria. Diante disso surge oportunidades de compreensão de como a SCM pode colaborar para as *startups*, em suas redes de relacionamento, bem como, quais elementos podem auxiliá-las em acelerar seus processos de maturidade.

Como limitação deste estudo o fato de que as informações apresentadas estão baseadas em trabalhos encontrados apenas na base Scopus. Sugere-se assim, para estudos futuros outras iniciativas de ampliação de busca por artigos sobre a temática em outras bases, com intuito de confirmar os achados.

REFERÊNCIAS

Amedofu, M., Asamoah, D. and Agyei-Owusu, B. (2019), "Effect of supply chain management practices on customer development and start-up performance", *Benchmarking: An International Journal*, Vol. 26 No. 7, pp. 2267-2285.

Aria, M. & Cuccurullo, C. (2017). *bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis*, *Journal of Informetrics*, 11(4), pp 959-975, Elsevier, DOI: 10.1016/j.joi.2017.08.007

Aria, M., Misuraca, M., & Spano, M. (2020). Mapping the evolution of social research and data science on 30 years of Social Indicators Research. *Social Indicators Research*, 1-29, DOI: 10.1007/s11205-020-02281-3

Abstartups (2018). Associação Brasileira de Startups. Radiografia Startups Brasil – O momento da Startup brasileira e o futuro do ecossistema de inovação.

Balodi, K. C. (2014). Strategic orientation and organizational forms: An integrative framework. *European Business Review*, 26(2), 188–203.

Belvaux, G., L.A. Wolsey (2001). Modeling practical lot-sizing problems as mixed integer programs. *Management Science* 47, 993–1007.

Blank, S. (2013). Why the Lean Start-Up Changes Everything. 2013. *Harvard Business Review*, May 2013.

Buzacott, J.A., Zhang, R. (2004). Inventory management with asset-based financing, *Management Science* 24 (2004) 1274–1292.

De Bernardi P., Azucar D. (2020a). A European Food Ecosystem: The EIT Food Case Study. In: *Innovation in Food Ecosystems. Contributions to Management Science*. Springer, Cham.

De Bernardi P., Azucar D. (2020b). Innovative and Sustainable Food Business Models. In: *Innovation in Food Ecosystems. Contributions to Management Science*. Springer, Cham.

Fawcett, S.E., Wallin, C., Allred, C., Fawcett, A.M., & Magnan, G.M. (2011). Information technology as an enabler of supply chain collaboration : A dynamic-capabilities perspective. *The Journal of Supply Chain Management*, 47(1), 38-59.

Fritsch, M., & Storey, D. J. (2014). Entrepreneurship in a regional context: historical roots, recent developments and future challenges. *Regional Studies*, 48(6), 939–954.

Genoma Startup (2019). Relatório *Global Startup Ecosystem Report 2019*. Disponível em startupgenome.com.

Hahn, G. J. (2019): Industry 4.0: a supply chain innovation perspective, *International Journal of Production Research*, DOI: 10.1080/00207543.2019.1641642

Huang, George Q. , Qu, T., YingFeng Zhang & H.D. Yang (2012). RFID-enabled product-service system for automotive part and accessory manufacturing alliances, *International Journal of Production Research*, 50:14, 3821-3840.

Isenberg, D. J. (2013). *Worthless, Impossible and Stupid: How Contrarian Entrepreneurs Create and Capture Extraordinary Value*. Harvard Review Business Press.

Mazzucato, M. (2014) Start-up myths and obsessions, *The Economist*, February 3rd 2014. <http://www.economist.com/blogs/schumpeter/2014/02/invitation-marianamazucato>.

Mentzer,J., Dewitt,W., Kkkbler,J.,Min,s.,Nix,N.,Smith,C., & Zacharia,Z. (2001). Defining Supply Chain management. *Journal of Business Logistics*, 22(2), 1-25.

Ries, E. (2013). *Why the Lean Start-Up Changes Everything*. Harvard Bussiness Review.

R Core Team. (2016). *R: A Language and Environment for Statistical Computing*. R Foundation for Statistical Computing. <https://www.R-project.org/>

RStudio Team. (2015). *RStudio: Integrated Development Environment for R*. RStudio, Inc. <http://www.rstudio.com/>

Rusko, R. (2011). Exploring the Concept of Coopetition : a Typology for de Strategic Moves of the Finnish Forest Industry. *Industrial Larketing Management*.

Sampaio, C. H., & Perin, M. G. (2006). Pesquisa científica da área de marketing: uma revisão histórica. *Revista de Administração Contemporânea*, 10(2), 179-202.

Sawik, T., (2009). Coordinated supply chain scheduling. *International Journal of Production Economics*, 120(2), 437.

Stam, E. (2015). *Entrepreneurial Ecosystems and Regional Policy: A Sympathetic Critique*. Utrecht University, Discussion Paper 15-07, 2015. Available at: <http://www.uu.nl/organisatie/utrecht-university-school-of-economics-use/onderzoek/publicaties/discussion-papers/2015>.

Walley, K. (2007). Coopetition. An Introduction to the Subject and an Agenda for Research, *International Studies and Management and Organization*, 37 (2), pp. 11-31

Walley, K. (2007). Coopetition. An Introduction to the Subject and Agenda for Research. *International Studies and Management and Organization*, 37(2). pp. 11-31.

Wei Teng, C.; Foley, L.; Peter O'Neill,P.; Hicks,C.(2014). An Analysis of Supply Chain Strategies in the Regenerative Medicine Industry – Implications for Future Development, Int. J. Production Economics, 10.1016/j. ijpe.2013.06.006

Viswanadham, N. (2017). Performance analysis and design of competitive business models, International Journal of Production Research, DOI: 10.1080/00207543.2017.1406171.

Xu,X., Cheng,X., Sun, Y., (2015). Coordination contracts for outsourcing supply chain with financial constraint, Int. J. Production Economics, <http://dx.doi.org/10.1016/j.ijpe.2015.01.016>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adoecimento 6, 95, 97, 98, 99, 103

Aeropostos 6, 106, 107, 108, 117, 118, 119, 121

Agroindústria açúcar e álcool 255

Ambiente Físico 287, 289, 293, 295

Ambiente Organizacional 6, 37, 58, 60, 64, 66, 364

Análise de custos 239

Aprendizagem Organizacional 6, 73, 74, 75, 79, 80, 81, 82, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 93, 94

B

Bibliometria 19, 20, 21, 150, 154

C

Comportamento Organizacional 6, 1, 2, 3, 4, 6, 10, 11, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 35, 57, 80

Compra 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 170, 203, 213, 214, 234, 270, 271, 272, 274, 275, 278, 282, 284, 290, 291, 299, 302, 303, 307, 308, 312, 313, 333, 339, 352, 353, 354, 355, 400, 405

Comunicação 6, 4, 20, 34, 58, 59, 60, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 90, 104, 138, 139, 181, 204, 206, 241, 284, 285, 291, 347, 357, 359, 361, 364, 367, 391, 392, 407

Contêiner 122, 126

Corrupção 8, 27, 144, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238

Cultura 6, 2, 4, 6, 18, 22, 25, 26, 34, 42, 61, 65, 66, 73, 74, 75, 76, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 97, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 121, 138, 181, 286, 292, 299, 310, 357, 360, 364, 408

D

Desempenho 7, 1, 3, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 15, 16, 18, 19, 28, 37, 39, 40, 41, 49, 50, 55, 62, 63, 64, 72, 76, 78, 80, 81, 83, 84, 85, 91, 98, 107, 108, 109, 111, 117, 119, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 135, 137, 146, 150, 151, 152, 153, 156, 160, 161, 176, 177, 180, 181, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 197, 198, 204, 212, 234, 268, 269, 273, 275, 315, 323, 325, 326, 360, 361, 364, 366, 393, 402, 404, 407

E

E-Commerce 165, 167, 168, 175

Eficiência Operacional 122, 124, 126, 127, 128, 129, 188

E-Fulfillment 174, 175

EPGEO 22, 23, 24, 29, 30, 31, 33, 34

Escolaridade 29, 31, 45, 106, 114, 115, 118, 255, 257, 264, 266, 267

Estilo 6, 15, 73, 74, 77, 78, 79, 82, 86, 89, 90, 91, 289, 306, 307, 308

Estratégia 2, 5, 94, 133, 143, 146, 174, 315, 327, 357

Ética 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 34, 35, 105, 292, 304

Experiência de Consumo 287, 289, 291, 301

F

Ferramenta 20, 30, 40, 43, 44, 146, 148, 176, 177, 178, 179, 181, 205, 224, 276, 291, 326, 358, 362, 366, 395, 402, 405

Ferramentas Financeiras 201, 202, 203, 204, 205, 206

Financeiro 7, 30, 125, 134, 143, 183, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 197, 198, 199, 202, 205, 208, 209, 210, 211, 212, 214, 217, 219, 220, 221, 222, 228, 315, 323, 325, 329, 331, 333, 335, 338, 402

G

Gerenciamento de Custos 202, 203, 206

Gestão Financeira 8, 201, 202, 203, 204, 205, 206

Grupo 1, 3, 4, 8, 10, 11, 12, 13, 15, 18, 25, 29, 75, 77, 78, 79, 84, 95, 96, 101, 107, 108, 111, 128, 129, 130, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 208, 211, 252, 267, 276, 277, 278, 284, 286, 288, 291, 312, 405

I

Indivíduo 1, 7, 8, 10, 16, 18, 25, 26, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 48, 49, 50, 51, 52, 57, 96, 98, 104, 106, 112, 118, 204, 276, 289, 291, 292, 298, 311, 394

Inteligência Emocional 6, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 71, 72

Investimento 8, 27, 151, 191, 203, 205, 206, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 307, 316, 357

L

Liderança 6, 4, 6, 7, 9, 13, 15, 16, 18, 28, 45, 51, 55, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 81, 82, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 109, 121, 186, 255, 363, 364, 367

Logística Integrada 7, 165, 166, 168, 169, 170

M

Marcas Regionais 9, 270, 271, 272, 274, 275, 278, 281, 284, 286

Motivação 4, 15, 26, 37, 38, 41, 56, 58, 61, 62, 66, 74, 78, 101, 103, 108, 139, 310, 364

N

Novo Luxo 287, 288, 289, 292, 294, 295, 296, 297, 298, 299

O

Oportunidades de Melhoria 202, 203

Ovinocultura 239, 241, 242, 245

P

Países 4, 123, 129, 184, 223, 224, 225, 227, 228, 229, 230, 232, 233, 234, 235, 237, 269, 311, 343, 344, 345

Percepção 6, 9, 4, 22, 23, 24, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 40, 42, 82, 86, 95, 97, 99, 103, 111, 112, 114, 115, 187, 224, 228, 235, 270, 271, 272, 274, 275, 277, 278, 281, 286, 287, 306, 307, 311

Perfil 8, 29, 30, 31, 45, 63, 65, 128, 147, 148, 165, 204, 208, 209, 210, 211, 212, 214, 215, 217, 218, 219, 220, 221, 222

Prazer 41, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 275, 291, 292, 293, 295, 297

Presbíteros 6, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 105

Processos 2, 4, 5, 7, 9, 10, 71, 76, 78, 80, 81, 82, 93, 96, 118, 125, 133, 134, 136, 143, 144, 145, 146, 152, 162, 165, 166, 168, 170, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 203, 206, 239, 271, 274, 333, 339, 344, 349, 354, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 366, 367, 391, 392, 398, 399, 401, 404

Psicodinâmica do Trabalho 6, 95, 96, 98, 103, 104, 105

R

Regulação 40, 41, 47, 48, 54, 95, 98, 99, 102, 103

Remuneração 49, 212, 213, 227, 254, 255, 256, 257, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 267, 303, 304, 310, 364, 366

Risco 3, 79, 106, 107, 111, 114, 117, 118, 119, 137, 139, 156, 168, 185, 186, 188, 190, 192, 208, 209, 210, 211, 212, 214, 217, 218, 220, 221, 225, 323, 335, 344

Rotina 126, 176, 177, 178

S

Sistema 1, 3, 11, 14, 15, 18, 29, 31, 32, 34, 62, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 116, 118, 119, 130, 135, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 168, 170, 204, 228, 229, 232, 241, 242, 246, 269, 306, 307, 310, 312, 313, 329, 340, 341, 342, 343, 345, 346, 355

Sofrimento 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105

Startups 7, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 161, 162, 407

T

Teoria dos stakeholders 185, 186, 188, 197, 198

Trabalho 6, 8, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 15, 16, 18, 19, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 64, 67, 68, 69, 71, 76, 79, 83, 84, 85, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 110, 111, 112, 114, 116, 117, 118, 119, 141, 142, 143, 146, 150, 152, 153, 156, 160, 161, 162, 165, 166, 173, 176, 178, 179, 180, 181, 190, 201, 204, 208, 209, 210, 220, 221, 223, 224, 228, 230, 231, 234, 239, 242, 251, 252, 254, 255, 256, 257, 259, 260, 263, 264, 267, 268, 269, 272, 278, 285, 293, 298, 299, 303, 304, 306, 307, 309, 310, 311, 318, 335, 343, 350, 351, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 364, 365, 366, 389, 390, 405

ADMINISTRAÇÃO:

CIÊNCIA E TECNOLOGIA, ESTRATÉGIA, ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E ESTUDOS ORGANIZACIONAIS 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021

ADMINISTRAÇÃO:

CIÊNCIA E TECNOLOGIA, ESTRATÉGIA, ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E ESTUDOS ORGANIZACIONAIS 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021